

---N.º 10/2023 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DEZOITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

---Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu ordinariamente, para continuação da reunião de quinze de dezembro, no Salão Nobre da Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte:---

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2024 E PROPOSTA ANEXA. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. GRELHA A. -----

---A Mesa, presidida por João Nuno Lacerda Teixeira de Melo, e secretariada por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e Susana Patrícia Silva Ferreira, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas:-----

---ADELINO SILVA COSTA -----

---ÁLVARO MARTINS AZEVEDO-----

---ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO-----

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO-----

---ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES-----

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA-----

---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL-----

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA-----

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES-----

---ARMINDO FERNANDES GOMES-----

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO-----

---BERNARDINO GOMES MARTINS-----

---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----
---CAMILO DE LELLIS SERRANO GARCIA DE ARAÚJO-----
---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----
---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----
---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE -----
---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO-----
---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----
---CÉLIA CRISTINA PEREIRA MACHADO-----
---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO-----**FALTA JUSTIFICADA** -----
---CLÁUDIO JOSÉ MONTEIRO CADEIA -----
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES -----
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA-----
---ELISA MARIA DOMINGUES DA COSTA -----
---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO-----
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----
---FIRMINO VILA VERDE COSTA-----
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES-----
---FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----
---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO -----
---JOÃO NUNO LACERDA TEIXEIRA DE MELO -----
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA-----
---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA -----
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----
---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----
---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES-----

---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----
---LAURINDA DA COSTA MACIEL -----
---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----
---LUCA CARNEIRO PINHAL -----
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA -----
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA -----
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----
---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----
---MANUEL LIMA SOARES -----
---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA-----**FALTA JUSTIFICADA** -----
---MANUEL SILVA ALVES-----
---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA-----
---MARIA ISABEL DA CUNHA FREITAS SILVA -----
---MARTA ISABEL DA SILVA AZEVEDO-----
---MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA-----
---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----
---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO -----
---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA -----
---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS -----
---PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA -----
---RICARDO GABRIEL MENDES VALE -----
---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA-----
---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA -----

---RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS-----

---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA -----

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA -----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA -----

---Verificado o quórum deu-se início à sessão:-----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NUNO MELO -

Vamos começar a sessão com a Senhora Vereadora, que de acordo com instruções dadas representa o executivo municipal até à chegada do Senhor Presidente de Câmara. -----

---PAULO PINTO (PS) - A vida é feita muitas vezes de um ciclo de criação de expectativas e depois a confirmação se as mesmas são ou não confirmadas. -----

---Este ciclo, a nível autárquico, é composto numa parte pelo cumprimento de um plano eleitoral, sendo que para esta maioria, este não mais representa do que um engodo criado para cativar votos, em que depois numa ação altamente seletiva somente algumas das ideias são postas em prática, sendo as restantes, objeto de um Alzheimer seletivo.-----

---Este plano eleitoral, é dividido em partes anuais, sendo que cada ciclo anual corresponde à correspondente apresentação das grandes opções e plano anual, que posteriormente é balanceado através do respetivo relatório de contas.-----

---Nesse campo, as características de ação desta maioria, mantem os mesmos vícios dos programas eleitorais, sendo que algumas das rubricas são cumpridas na sua plenitude, muitas vezes até ultrapassadas, como os impostos cobrados, por exemplo, e muitas outras caem no poço do esquecimento. -----

---Sendo nós parte integrante e assistente deste ciclo, hoje estamos aqui para cumprir mais uma etapa, neste caso, onde muitas vezes são geradas altas expectativas.-----

---Só que a expectativa, e os dados e factos, tem-nos demonstrado que essas expectativas saem sempre defraudadas, visto que quando analisamos depois o respetivo relatório de

contas, as divergências, com as grandes opções e orçamento que estiveram base do mesmo, são grandes, verificando-se mesmo que as semelhanças em muitas das rubricas são uma mera sombra, o que muitas vezes nos leva a pensarmos se realmente aquele relatório teve por base aquele plano. -----

---Mas como se costuma dizer, a esperança é a última a morrer, e sempre que olhamos para um novo plano, fazemo-lo com um *reset* memorial, para tentarmos ser o mais justos e compreensivos possível. -----

---Mas infelizmente, quando começamos a analisar o documento, velhas memórias nos veem á cabeça, sendo que muitas vezes podemos pensar, se este documento não será mais um *copy past* de anteriores, sendo que a experiência nos diz, que a cada copia a qualidade piora. -----

---Também gostaria de aproveitar esta a ocasião e demonstrar publicamente a minha solidariedade para com os vereadores do PS, porque apesar de terem recebido os documentos desta proposta com uma antecedência reduzida, estavam na disposição de efetuar uma análise profunda e detalhada, solicitando as explicações e esclarecimentos devidos, no entanto, e numa atitude que não se entende, o tempo que o executivo estipulou para a análise deste documento, em reunião de câmara foi de apenas 1 hora. Ou seja, este executivo, para análise do documento orientativo para o ano de 2024, disponibilizou 1 hora, para análise e esclarecimentos do mesmo. Suspeito que se o regimento desta Assembleia também o permitisse, seria essa a opção. -----

---Perante esta situação, das duas uma, ou este executivo não quer esclarecer nada ou então este documento é uma mão cheia de nada e não tem nada para se analisar. -----

---Seja qual for a situação, é algo que não deve acontecer, e todos devemos entender que o exercício do poder autárquico tem de ser desenvolvido com respeito total da Lei e dos mais elementares valores democráticos, no respeito integral de todos os eleitos locais,

sem exceção, como aliás os vereadores do Partido Socialista fizeram questão de referir na sua declaração de voto. -----

---Este GOP apresenta textos que são autênticos *copy past* dos anteriores e outros onde se nota que houve uma tentativa de ajuste, de maquilhagem, tentando dar-lhe uma imagem algo diferente, mas onde a essência se mantém. -----

---Mas vamos ao dito cujo, como se costuma dizer. -----

---Começando pelos números, que são um retrato fiel do que se pretende fazer, e não enganam, e nesse campo este é o maior orçamento, com mais de 162M€ (+ 17% do que o do ano passado).-----

---E numa 1ª análise, podíamos levar-nos pela impressão de que esse aumento de valor global se deve unicamente ao aumento das receitas de capital. E é verdade que isso acontece, sendo verdade que o estado investe mais em Famalicão, fruto de maiores transferências, apresentam um aumento de mais de 10M€ (quase 10%), repito: são mais 10M€. Ou seja, num cenário de incertezas a nível mundial e nacional, de um previsível arrefecimento económico europeu (de acordo com alguns especialistas), com um quadro de altas taxas de juros, em que os famalicenses têm encargos elevados com a sua habitação e alimentação, esta executivo simplesmente diz aos famalicenses que paguem mais 10M€ do que tinha previsto no passado. Realmente a insensibilidade social ganhou um novo significado, apesar dos protagonistas já serem velhos conhecidos. -----

---E todos podemos nos questionar se este aumento de cobrança tem origem em algo novo. Mas sosseguem as mentes mais perversas, as rubricas com aumentos consideráveis são as mesmas de sempre, por exemplo a nossa tão conhecida da venda de bens e serviços aumenta mais de 17%. -----

---E dentro desta rubrica não posso deixar de salientar a verba prevista pela cobrança de água que tem uma estimativa superior a 8,1M€, quando, por exemplo, o valor previsto

para 2022 era de 6,4M€. Ou seja, em 2 anos, este município prevê um aumento de quase 27% nesta rubrica. -----

---Refira-se que nestes dois anos a receita prevista para o saneamento, que está em parte associada ao consumo de água, passou de uma previsão de 5,2M€ para 5,8M€ (+11%), ou seja, a água subiu 2,5 vezes mais do que o saneamento, portanto logicamente o aumento da receita de água, deve-se acima de tudo a um aumento exponencial do custo da mesma e não a um aumento do consumo da mesma. Mais uma vez a receita do passado mantem-se, mais uma vez os famalicensenses pagam mais e mais, pelo mesmo serviço. ----

---E já agora, Senhor Presidente, consegue-nos referir qual a taxa de desperdício que a rede de abastecimento de água do nosso concelho atualmente tem.-----

---Nunca foi tão caro aos famalicensenses terem uma tão referida qualidade de vida que este Presidente da Câmara tanto refere no seu enquadramento geral. -----

---Senhor Presidente, se realmente quer melhorar a qualidade de vida dos famalicensenses não seria mais fácil e sensato não os obrigar a pagar mais, pelo mesmo? Porque insiste numa política de onerar cada vez mais e mais os famalicensenses?-----

---Existem taxas que poderiam e deveriam ser reduzidas, sem colocar em causa a receita fiscal desta Câmara. Porque eu continuo a bater nesta tecla, estabilidade fiscal para os famalicensenses, devia significar que pagariam o mesmo valor pelo mesmo serviço ou imposto, mas não, continuam a pagar cada vez mais, pelo mesmo. -----

---Na passada sexta-feira, já falamos aqui de impostos diretos, mas a atalhe de foice, de referir que o aumento na receita prevista pela participação fixa de IRS de 700.000€ (quase 15%) podia e devia ser atenuada, podendo o município manter a receita real. Para isso, bastaria simplesmente baixar a % que exige que os famalicensenses paguem. -----

---Por exemplo, se a taxa de IRS baixasse para os 0,4% a receita prevista ainda seria superior à orçamentada para este ano (se fosse de 0,35% a receita seria semelhante à de

2020). Ou seja, era muito fácil realmente ajudar e ser solidário com os famalicenses.

Houvesse vontade para tal.-----

---Mas como não existe solidariedade, há que cobrar e cobrar, para depois gastar e muitas vezes desbaratar o que tanto custa aos famalicenses pagarem.-----

---As despesas com o pessoal continuam a aumentar, este ano só 12%, é verdade! A aquisição de bens e serviços só aumentam quase 11%, enfim tudo normal.-----

---Como infelizmente também tem sido normal e uma tendência para este executivo existe um aumento com as avenças, para 2024 está prevista uma verba de 1,8M€, mais 35% do que está prevista em 2022, sendo que o valor que estava orçamentado para 2022 era de 935.000€ (já era 935.000€). Senhor Presidente como é que se justifica esta duplicação do valor em 2 anos?-----

---Como se pode gastar tanto em avenças? Exigem-se respostas cabais, Senhor Presidente, porque não se pode exigir e cobrar mais aos famalicenses e depois desbaratar esses preciosos euros.-----

---A título de exemplo, refira-se que 70% do aumento previsto com a cobrança de IRS, e que esta Câmara não quer reduzir, 70% dessa verba, vai para o aumento das avenças deste ano. Realmente as prioridades são claras, não são novas é verdade, mas esperava-se que com o passar do tempo o bom senso pudesse imperar e a verdadeira solidariedade viesse ao de cima, mas infelizmente não são essas as prioridades desta maioria. Ou então de referir que esta redução daria para cerca de 7% de posicionamento como o Senhor Presidente referiu na passada sexta-feira.-----

---Existem também algumas rubricas que estando dispersas, tentam passar despercebidas, mas que após uma atenta análise apresentam aumentos significativos e que carecem de uma cabal e sucinta explicação, como são o caso, por exemplo:-----

---as 17 rubricas “seminários, exposições e similares” que aumentam 45% quando comparado com 2022;-----

---as 15 rubricas “estudos, pareceres, projetos e consultadoria” que custam quase 3M€, aumentam cerca de 50%. Senhor Presidente os quadros existentes na Câmara não são suficientemente capazes para cobrir estas necessidades? É necessário gastar quase a totalidade da receita com resíduos sólidos em pareceres? -----

---As 18 rubricas “outros trabalhos especializados” que permitem um cabimento amplo (todos sabemos) e que custam mais de 13M€ aumentam quase 1M€. É necessário um esclarecimento explícito, porque estamos a falar de mais de 13M€, e não uma explicação genérica ou uma não resposta. -----

---E já que estamos nos outros, a rubrica “outros serviços” também aumenta e são simplesmente mais 14%, com uma orçamentação que ultrapassa os 3M€. -----

---Só nestas duas rubricas de “outros” estamos a falar de mais de 16M€, que tem um aumento de 1,2%, ou seja, cerca mais de 11% e corresponde a 11% total do orçamento. De referir que este valor é superior à receita prevista da IMI, ou superior á receita conjunta prevista para a derrama e IRS. -----

---Senhor Presidente, os valores são demasiado elevados, e suportados por todos os famalicense e exige-se um esclarecimento explícito e pormenorizado, dos mesmos, visto que como referi, a amplitude teoricamente justificativa destas rubricas é demasiado ampla. -----

---A efetiva transparência não só é decorrente da lei, como deve ser uma realidade de forma inequívoca, de acordo com o integral respeito pelos famalicense, que são os legítimos destinatários do trabalho que é desenvolvido pelo executivo. -----

---Este documento que nos é apresentado hoje, levanta muitas dúvidas. -----

---Os vereadores do Partido Socialista já solicitaram esclarecimento a algumas das áreas referidas no mesmo. -----

---Espera-se que o Sr. Presidente não só no cumprimento do seu dever e obrigação, mas também com um natural interesse que deveria ter em esclarecer o seu trabalho, que não

sabemos se o tem, tem a obrigação de dar cabal resposta e esclarecimentos minuciosos às várias questões levantadas, não só aqui hoje, mas como também às apresentadas pelos vereadores do Partido Socialista. Logicamente não vou agora referir todas as que foram solicitadas pelos vereadores, mas gostaria de referir que abrangem áreas tão diversas como:-----

---ordenamento do território, onde foram efetuadas várias perguntas, como é o exemplo, de quando se vai concluir a 2ª revisão do PDM;-----

---nas infraestruturas viárias; -----

---na transição energética, onde se nota a ausência da proposta da instalação de painéis fotovoltaicos nas escolas, que estava no ano anterior. Será que os painéis já foram instalados ou abandonou-se este compromisso?-----

---Na educação e ciência; -----

---na cultura; -----

---na igualdade; -----

---na economia e empreendedorismo, como por exemplo o desaparecimento do plano municipal de promoção da agricultura e alimentação sustentáveis. Também foi concluído ou abandonado? -----

---Senhor Presidente, um dos grandes trunfos, se não o maior de Famalicão, são os famalicenses, que merecem ser devidamente tratados e com uma atenção e verdadeiro espírito de solidariedade.-----

---Este documento que nos apresenta, verdadeiramente não tem esse cuidado, e apesar de por um lado serem referidas desculpas como o contexto internacional e económico, por outro lado solicita-se que os famalicenses contribuam mais, reforçando o seu esforço. Esforço esse, que como já referi, é muitas vezes desbaratado de forma supérflua, preferindo-se gastar por exemplo, em avenças esse esforço adicional de todos os famalicenses.-----

---Senhor Presidente já sabemos que este executivo, e a história assim o tem referido, quando o Partido Socialista apresenta propostas, esta maioria critica, sendo que mais tarde acaba por aplicar. Foi assim com muitas das propostas do PS no tempo da pandemia, foi assim com a aplicação do IMI familiar para famílias com 1 filho, que esta maioria tanto demorou a considerar, foi assim com a redução da taxa do IRS e do IMI, apesar de ter sido muito diminuta, quando realmente havia cabimento orçamental para ir muito mais longe, como demonstramos, e foi assim com muitas outras propostas. -----

---Já agora, referir ao Senhor Deputado do Chega que o Partido Socialista já anda há muitos anos apresentar este tipo de propostas e não anda a reboque de ninguém, antes pelo contrário. É uma questão, se quiser, de consultar as atas dos anteriores mandatos e destes, e poderá ver muitas destas situações já foram propostas. -----

---Senhor Presidente, continuamos a não entender, por exemplo, porque a proposta de redução do IMI para 0,3% proposta pelo PS foi recusada. Com uma previsível redução de receita de cerca do valor proposto para as avenças em 2024, tinha perfeitamente cabimento orçamental. -----

---É uma questão de opções, ou se reduz o IMI para 0,30%, permitindo uma real folga orçamental aos famalicenses ou se contrata avençados. -----

---Senhor Presidente, esperamos que mais cedo do que tarde, acolhe esta proposta justa e correta apresentada pelo Partido Socialista.-----

---O PS, pelos motivos anteriormente explanados e perante as muitas dúvidas e questões, não poderá votar favoravelmente este documento, optando pela abstenção.-----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** - Discutimos hoje a proposta da Câmara Municipal das Grandes Opções do Plano e Orçamento do município para 2024. Um documento que se reveste de capital importância para o futuro de todos os famalicenses não podia permanecer alheio e indiferente à população jovem do nosso concelho. E nesta senda, o Grupo Municipal do Partido Socialista, também em comunhão de esforços políticos com

a Juventude Socialista de Vila Nova de Famalicão, que se firma no presente, uma maior e mais representativa Juventude Partidária no seio da nossa juventude, não poderia deixar naturalmente de escalpelizar politicamente aquilo que este município propõe na sua governação local para a juventude no ano de 2024.-----

---Analisado o documento que aqui discutimos e feitas as reflexões políticas que este exercício assim o exige, importa desde logo assinalar as duas grandes marcas identitárias deste documento e das suas intenções políticas desta coligação para a juventude.-----

---A primeira: é a manifesta falta de arrojo, vontade e ambição política deste executivo Municipal para colocar as questões atuais da juventude no centro da agenda política deste município.-----

---A segunda: é o desgaste político desta governação, ausência de inovação e o reiterar de uma política para a juventude de continuidade e de costas voltadas para o futuro. E se dúvidas se sobrassem quanto a estas considerações, bastar-nos-ia ler atentamente o primeiro parágrafo do Capítulo para a Juventude do GOP der 2023 e comparar, precisamente, com o primeiro parágrafo do Capítulo para a Juventude do GOP de 2024.

---Se no documento de 2023 o município começava por dizer: “Os jovens são protagonistas cruciais no processo de desenvolvimento no Futuro”, hoje, no documento aqui votado para 2024, o município inicia o Capítulo da Juventude com a frase: “Os jovens são protagonistas fundamentais no processo de desenvolvimento da comunidade.” É caso para evocar o velho adágio popular: “Mudam-se os botões do colarinho, mas a camisa essa é sempre a mesma.”-----

---O atual executivo para a Juventude, divido a sua situação política em sete áreas estratégicas e prioritárias, sendo elas: saúde e bem-estar, educação e formação, ambiente e sustentabilidade, cultura e lazer, emancipação, participação e cidadania global e associativismo e voluntariado.-----

---Após esta divisão, é no documento efetuado uma resenha muito breve para cada uma das áreas, que serão para 2024 as principais atividades e iniciativas que sustentam estes sete pilares da política, da atuação política para a Juventude.-----

--Confessamos que a estruturação desta Política de Juventude apresenta-se, numa primeira linha, como transversal e completa e inclusive forma nos seus leitores legítimas expectativas para que o leitor deste documento tenha efetivo e justificado interesse em continuar com a sua leitura e procurar perceber verdadeiramente o que o município pretende fazer implementar no próximo exercício político. Sucede, porém, que paulatinamente tais expectativas vão-se desvanecendo à medida que se lê cada um destes Subcapítulos e se reflete em torno daquilo que se esperava deste município e daquilo que efetivamente está ao seu alcance.-----

---Começando pela saúde e bem-estar – esperar-se-ia deste município a capacidade de trazer para o plano de ação iniciativas e programas que consigam promover uma melhor saúde e bem-estar, junto da nossa Juventude, acautelando temáticas como a saúde mental, alimentação equilibrada, obesidade, o tabagismo, cumprimentos aditivos, entre muitos outros assuntos que estão na ordem o dia da Juventude. Pois que o município nos brinda com apenas duas iniciativas que se resumem ao programa “Nutre Jovem e Aumento Jovem”, sendo que este último é um programa integrado no projeto “Mais Vale Prevenir”, que pertence ao Centro de Solidariedade de Braga, no Projeto Homem.-----

---A propósito da iniciativa do Nutre Jovem, qual é efetivamente o seu mérito e eficácia política junto da Juventude? Esta iniciativa, que há já vários anos tem vindo a ser apregoada, e é novamente merecedora de ser destacada no GOP para 2024, quando, porém, não há muitos dias, quando em sede de Conselho Municipal da Juventude o Vereador responsável pelo pelouro afirma que este projeto em 2023 tinha mais de 200 vagas disponíveis e teve somente duas candidaturas que acabaram por ser rejeitadas.----

---Que política de juventude é esta que produz um efeito nulo junto dos jovens famalicenses? -----

---Mas, que mesmo assim, numa lógica de mera continuidade e de preenchimento de papel, volta novamente a ser destacada como um dos grandes feitos a realizar em 2024.

---Estarão os decisores políticos desta casa num patamar superior aos jovens famalicenses? Ou andará este executivo desarticulado e aliado dos reais anseios e problemas da nossa geração? -----

---No que concerne à área estratégica de educação e formação - não podemos deixar de assinalar a enorme importância e relevância da atribuição das bolsas de estudo aos jovens no ensino superior. Mas esta área não pode ficar refém apenas de uma só grande medida.

---À semelhança daquilo que tem vindo a ser feito por parte de outros municípios vizinhos, também Vila Nova de Famalicão poderia enriquecer a formação dos seus jovens oferecendo uma dinamização de formações, *workshops*, *masterclasses* relacionadas com temáticas atuais e que muito fazem falta à juventude, como por exemplo: a literacia financeira, a oratória, resolução de conflitos e problemas ou até mesmo as competências digitais.-----

---Estas seriam importantes ações que contribuiriam para o enriquecimento formativo dos nossos jovens, sem descorar também o facto que poderia combater a desertificação que se vai observando cada vez mais nas instalações da Casa da Juventude e nos demais polos culturais do nosso município. Não obstante ao mencionado, deveria este município assumir um papel ativo na formação política dos seus jovens, promovendo ações e cursos de formação política, como por exemplo e até em estrita colaboração com as suas juventudes partidárias do nosso concelho e junto das nossas escolas secundárias. -----

---É importante que este município conceda ferramentas aos jovens, para que estes compreendam o funcionamento, por exemplo, dos órgãos democráticos e do órgão que hoje aqui estamos a discutir, e os ideais políticos dos partidos que os integram. -----

---Na senda do ambiente e da sustentabilidade – o município denota um total desinteresse político em colocar a juventude no eixo da defesa do ambiente, na salvaguarda da emergência climática. -----

---A promoção da salvaguarda e a despoluição dos nossos cursos hídricos e dos espaços florestais deveria ser algo a ter em consideração na hora da definição das políticas de juventude. Por exemplo, não raras vezes observamos nos concelhos vizinhos a realizarem atividades direcionadas à juventude para a limpeza e preservação das margens do rio Ave. Quando do lado de cá do rio constatamos apenas o descontrolado e poluído arvoredo em redor das nossas margens. -----

---Impunha-se também a este município que, junto dos mais novos, assumisse uma oferta promocional e formativa onde se conseguisse comprometer e envolver as gerações do futuro quanto às questões da poupança de água, da reutilização dos resíduos e da defesa dos recursos naturais do nosso concelho.-----

---Também ao nível da mobilidade - poderia ser feito junto dos mais novos quanto à promoção de um novo conceito de mobilidade verde assente numa efetiva e real rede ciclável, acessível e utilitária aos jovens da cidade. -----

---Destarte, até a neutralidade carbónica local poderia ser inclusive a ser firmada como um objetivo futuro para a juventude do presente, em consonância com os agentes políticos locais. -----

---Ao nível da cultura – deixo aqui um grande desafio junto deste município, deste executivo municipal, para que consiga ser capaz de levar até aos jovens a oferta cultural que o nosso município dispõe. Gastamos tanto dinheiro nesta casa com publicidade, *marketing* e propaganda, e não conseguimos fazer com que os jovens do nosso concelho saibam efetivamente que cultura se pode consumir junto, por exemplo, da Casa das Artes, do Teatro Narciso Ferreira e junto dos nossos Museus.-----

---Não podemos deixar também de lamentar que, num concelho que é legatário do Património Histórico e Cultural de Camilo Castelo Branco, Alberto Sampaio, Bernardino Machado ou até Júlio Brandão, não saibamos entrelaçar os mais novos com estas tendências culturais. Não obstante, a grande inovação deste GOP que se prende com a pioneira inclusão da área e estratégica da emancipação, como um dos vetores de política Municipal para a juventude. -----

---Naturalmente, que se aplaude os decisores políticos por reconhecerem que no presente, fruto das circunstâncias da nossa sociedade, cada jovem enfrenta hoje, no seu dia a dia, o grande desafio da nossa geração que é precisamente a emancipação. E é precisamente aqui, nesta matéria, que o município se pode constituir ao lado do Governo Central como um ponto de alavancagem na vida de cada jovem famalicense. Tal seria perfeitamente possível se a nível local este executivo levasse a cabo iniciativas concretas, exequíveis que possam ajudar cada jovem a superar o desafio da emancipação.-----

---Analisados os Planos e Orçamentos para 2024, junto de concelhos próximo do nosso, vimos nesta matéria iniciativas como adoção de políticas de acesso à habitação jovem, desenvolvimento de parcerias com o sector bancário para aquisição de imóvel por parte dos jovens, criação de feiras de emprego exclusivamente jovem, criação de um gabinete de apoio ao emprego jovem, atribuição de benefícios e apoios às empresas que contratam os jovens residentes no nosso concelho, atribuição de gratuidade aos jovens nos transportes locais, entre muitos outros programas e iniciativas. Não obstante, entende o nosso município que o desafio da emancipação se resolve tão simplesmente, e passo a citar: “Com a reestruturação de plataformas de comunicação tornando-as mais apelativas e com informação mais adequadas aos interesses dos jovens e, ainda, como segunda medida, com promoção de medidas de comunicação e de aproximação dos jovens ao município.”. -----

---O desafio da emancipação não se resolve com medidas genéricas, mas sim com ações políticas, com efeitos reais e pragmáticos no quotidiano de cada jovem. -----

---A propósito da participação e cidadania global, é imperativo que este município consiga eliminar o fosso que existe entre os políticos e a juventude. Neste âmbito, o município, por exemplo, deveria abstrair-se do conceito que tem vindo a adotar relativamente à participação juvenil, visto que não podemos apenas centrar a política de juventude na senda de que os jovens precisam de ser sensibilizados e informados para a importância da participação cívica e política. Isto, porque, em boa verdade se diga, os jovens do presente integrados na geração mais qualificada e informada de sempre, estão já cientes da sua importância na participação cívica e política. Pelo que sugiro ao atual executivo adotar um novo paradigma que crie, de forma eficaz e próxima, novos mecanismos e plataformas de participação juvenil. Isto é, o canal decisório deve estar mais próximo da juventude, podendo os jovens ter uma palavra a dizer no momento da tomada de decisões que particularmente afetam o seu futuro. É este o outro grande desafio que deve incorporar a age da política deste município. Ao escutar os jovens e absorver as suas opiniões e entendimentos. -----

---Verificamos que, uma vez mais, o município neste documento também não acautela devidamente as devidas e atuais questões da igualdade e da não discriminação. -----

---O conceito de família, de identidade de género e de autodeterminação pessoal tem vindo a sofrer mutações constantes ao longo dos tempos. Lamenta-se que, nesta matéria, este município esteja ainda ancorado a um conjunto de padrões conservadores, ignorando e descorando os anseios e os problemas de um conjunto alargado de jovens munícipes. -

---Uma questão a levantar prende-se ainda com a centralização das políticas de juventude no centro da nossa cidade. Existem sim de facto algumas atividades centralizadas, porém a questão que aqui se coloca prende-se com o seguinte: -----

---Estarão os jovens famalicenses em situação de igualdade de circunstâncias no momento de beneficiarem das Políticas de Juventude que este município preconiza? ---

---Em tom conclusivo, votamos hoje um documento que denota uma manifesta ausência de ambição e vontade política em colocar a juventude no centro do governo local. -----

---Não podemos acautelar os direitos e os interesses dos jovens famalicenses de costas voltadas para o futuro, e ancorados numa mera política de continuidade e de gestão para o corrente. Se efetivamente e citando vossas excelências: “Os jovens são protagonistas fundamentais no processo de desenvolvimento da comunidade”, urge uma nova visão política para a juventude, exigindo-se a este executivo propostas concretas e ambiciosas com um efeito real na vida de cada jovem famalicense.-----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Nós vamos utilizar hoje um método que nos foi sabiamente aconselhado pelo nosso Presidente da Assembleia Municipal, e ser sucintos e incisivos. Porque como disse, a partir dos seis minutos e meio já ninguém escuta o que quer que seja. Portanto, vamos tentar resumir aqui as nossas ideias relativamente ao GOP - Grandes Opções do Plano e Orçamento, dizendo desde já e começando pelo princípio, não é um orçamento pipi, e que vamos votar favoravelmente. E, portanto, a análise deste documento não pode ser dissociada do que se passa no panorama nacional porque nós não vivemos na ilha do Crusoe. -----

---Sendo um orçamento um instrumento de orientação política que se traduz em opções que tem um impacto direto na vida dos famalicenses. O crescente protagonismo das autarquias na resolução dos problemas das populações acarreta mais responsabilidades, mais ética e sobretudo mais competência dos agentes que executam as políticas. -----

---O Chega utiliza um método muito simples, que não sendo nada original revela-se muito eficaz, que é: auscultar/ouvir os nossos concidadãos. E no último ano, têm-nos colocado muitas questões que consideramos pertinentes e que aqui replicamos. -----

---Por que razão pagamos tanto em impostos e não temos sequer direito a uma consulta?

---Por que razão vamos a uma urgência do nosso Hospital, ao Hospital de Famalicão, e não temos Pediatria, Ortopedia, Obstetrícia, obrigando os nossos filhos doentes e as nossas grávidas a deslocarem-se 20, 30, 40 quilómetros para outro Hospital? -----

---De que adianta tratar da manutenção de um Centro de Saúde se não há médicos e enfermeiros para atender os utentes?-----

---Por que razão os alunos do nosso concelho estão constantemente confrontados com a falta de aulas, com inevitáveis prejuízos para o seu processo educacional? -----

---De que adianta administrar o pessoal não docente das escolas se não há aulas em grande parte do ano?-----

---Porque é que há cada vez mais alunos no escalão A? Para quem não sabe, o escalão A é aquele dos alunos carenciados, a quem a autarquia suporta, entre outras coisas, refeições escolares. -----

---E sabemos que neste orçamento há um aumento substancial nos apoios sociais conforme refere as páginas 182 e seguintes. Bem sabemos que o aumento dos apoios sociais reflete uma coisa, uma coisa muito simples: pobreza cada vez mais galopante na sociedade. -----

---Por que razão se entra nesta espiral de insanidade, com estes programas de sexualização das crianças e jovens, impedindo-os de serem crianças e jovens? Não é com certeza a isto que se chama inclusão. -----

---Por que razão as nossas crianças são preteridas nos infantários? -----

---Por que razão há um incremento de consumo e tráfico de drogas às portas dos nossos agrupamentos?-----

---Por que razão há cada vez mais um sentimento de insegurança com aumento de furtos, violência social e vandalismo contra o património público? -----

---Por que razão a Polícia demora 45 minutos a chegar a uma situação de extrema gravidade?-----

---Por que razão um T0 na nossa terra (em Famalicão) custa no arrendamento 425€? Um T0 custa 425€! -----

---Por que razão é que há cada vez mais uma pobreza envergonhada, em que ninguém acode, porque as ajudas vão invariavelmente para os membros de sempre? -----

---Por que é que as instâncias não regressam ao nosso Tribunal?-----

---Porque é que nunca mais começam as obras na PSP? Parece que finalmente vão começar. -----

---Ou porque nunca mais começam as obras no Quartel da GNR? -----

---E quanto ao reforço das unidades, já pedidas pelo Senhor Presidente da Câmara, quando vem? -----

---Recebemos aqui no nosso município, se bem se lembram, e na Ordem dos Advogados, com toda a poupa e circunstância, o Ministro da Administração Interna e o Secretário de Estado da Justiça. E a montanha pariu um rato. -----

---Caros cidadãos, dir-me-ão que tudo isto são competências da Administração Central e que estão fora do âmbito da ação de uma Câmara Municipal. Mas quem é que está à espera que este governo socialista resolva alguma coisa?-----

---E depois, aquele argumento que serve para nos envaidecermos que tem pouca tradução no real: terceiro concelho mais exportador e segundo mais contribuinte da balança comercial.-----

---Bem sabemos que esta delegação de competências tem constituído uma espécie de presente grego. E agora compreendemos muito melhor o queixume dos Senhores Deputados do PSD, que se referem insistentemente a envelopes financeiros nunca mais chegam, obrigando a Câmara adiantar financiamento. Até o próprio Carlos Moedas, Presidente da Câmara de Lisboa, afirmou que, independentemente de qual for o próximo governo, o município não aceitará dar mais nenhum passo no processo de descentralização sem ter a garantia de verbas adequadas.-----

---Eu próprio, na qualidade de formador no IFEP de Braga, fui vítima das cativações de Mário Centeno em 2019.-----

---Ainda relativamente ao documento, as considerações são as habituais. Alguns chamam-lhe de continuidade, outros de estagnação ou pouco ambicioso. Nós preferimos dizer que reflete uma orientação legítima desta maioria da qual convergimos em alguns aspetos e divergimos noutros.-----

---O conceito de prioridades que tantas vezes referimos, tem que estar muito presente em todas as ações.-----

---Nos últimos dois anos o Chega aprovou aqui, nesta Assembleia, os orçamentos que vossa excelência apresentou. Aliás, sempre dissemos que estávamos genericamente de acordo com o que era apresentado, duvidamos era sim da sua execução.-----

---Diz o documento que cerca de 80% do proposto foi executado ou está em vias de execução. Não está com certeza. Ainda haverá muito para fazer em vários aspetos que não vale a pena a estar aqui a escarpelizar porque já muita gente falou sobre ele.-----

---Senhor Presidente, nós vamos votar favoravelmente. Estaremos muito vigilantes e com uma fiscalização muito acérrima sobre a execução. De qualquer das maneiras este orçamento tem com certeza o nosso apoio.-----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NUNO MELO -

A questão dos seis minutos e meio, que eu referi em conversa lá fora, tem que ver com estudos de técnicos que assim o dizem. Acima dos seis minutos e meio as pessoas desligam.-----

---GERMANO ARAÚJO (PSD) - Os últimos anos, foram anos de grande dificuldade para todos.-----

---Tivemos anos marcados pela pandemia, pela guerra na Europa e ultimamente mais uma guerra às portas da Europa e que em muito influencia a política europeia e por consequência a política nacional e autárquica.-----

---De uma maneira geral, nos últimos anos a gestão política tem sido um turbilhão de emoções e aproveitamento para destacar a ação dos presidentes de junta que são os que mais sentem a preocupação das pessoas, são os que estão mais próximo delas. -----

---Relativamente ao ano 2024, para o município de Vila Nova de Famalicão a perspetiva é animadora, como tem sido os últimos 22 anos, desde que a coligação “Mais Acção Mais Famalicão” é governo neste município.-----

---Têm sido anos prósperos e com grande desenvolvimento para o território.-----

---Estamos a meio deste mandato e o balanço que se faz é extremamente positivo verifica-se que já foram implementadas ou estão em estado avançado de realização mais de 80% do programa eleitoral apresentado aos famalicenses nas últimas eleições autárquicas. --

---São dados que orgulham a nossa bancada e felicitamos este executivo que continue com o caminho que tem trilhado. -----

---O ano 2024 será um ano desafiante para Vila Nova de Famalicão, seremos Região Europeia Empreendedora.-----

---Será um ano desafiante e com alguma incerteza, seja pela conjuntura internacional, nomeadamente por causa das guerras instaladas, seja pelo novo processo eleitoral e tomada de posse de um novo Governo que condicionará algumas das dinâmicas do país.

---O ano de 2024 será um ano político importante, os portugueses terão a oportunidade de escolher um novo governo da república e cortar com o que tem sido os últimos anos da governação socialista, assente numa governação de políticas de foguetório político, com anúncios e mais anúncios, mas sem o que realmente é importante, as reformas estruturais, capazes de dotar o estado de infraestruturas e serviços eficientes para apoiar os portugueses em momentos de dificuldade.-----

---O ano 2024 é o terceiro deste mandato autárquico e apesar dos enormes constrangimentos e a grande incerteza quer nacional quer e internacional, é encarado pelo

município de Vila Nova de Famalicão como um desafio, nutrido de otimismo e esperança para Famalicão e para os famalicenses.-----

---É convicção deste executivo que será um ano de que representará mais um salto qualitativo no progresso e desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão. -----

---Este desenvolvimento está ancorado numa planificação bem estruturada e numa gestão da maior responsabilidade. -----

---O ano 2024 será um ano de ambições renovadas, assentes num compromisso em termos de disciplina financeira e económica e levado a cabo o Plano Estratégico Famalicão.30, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e com as agendas do nosso programa eleitoral.-----

---O ano 2024 terá sempre como objetivo principal que Vila Nova de Famalicão seja uma comunidade Técnico Industrial, conectada com o território verde.-----

---Será um ano desafiante em várias áreas, mas destaco a habitação e os transportes entre outros.-----

---Será o ano da ação em áreas fundamentais para o futuro, como a eficiência energética e o combate às alterações climáticas. -----

---Será o ano em que a saúde financeira do município continuará a permitir criar condições para que a Coesão Social de Vila Nova de Famalicão seja garantida e assegurada, independentemente da grandeza dos desafios que o município tenha que enfrentar. -----

---Hoje, este executivo municipal apresenta-nos as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024.-----

---O documento define e concentra ações e recursos numa estratégia assente numa planificação centrada nas pessoas, concertada e alinhada com os compromissos assumidos com os famalicenses, com as janelas de oportunidade abertas pelo

financiamento comunitário e com as exigências contemporâneas para a qualidade de vida das gerações atuais e, simultaneamente, das gerações futuras de Famalicão. -----

---O documento apresentado terá um fortíssimo investimento: -----

-na habitação, cerca de 10,5 milhões de euros aproveitando os apoios do PRR; -----

-nos transportes com o reforço do transporte público e com o objetivo de no ano 2025 haver uma cobertura de transportes alargada a todo o território com a circulação de mais de 4 milhões de km;-----

-na saúde, fruto também da assunção de competências nesta área a partir de 01/01/2024, que também se iniciará a reabilitação dos edifícios, além dos novos já programados; ---

-na educação, com um investimento de 28 milhões de euros, estando previstas ampliações e melhoramentos em várias escolas;-----

-para a juventude, para os seniores, para as famílias, para os mais desfavorecidos, para os empreendedores, para as empresas e muito em particular para todos os famalicenses que se orgulham em viver num território que vai de encontro aos seus anseios. -----

---O documento apresentado não deixa nenhum famalicense para trás, independentemente da sua cor ou idade, dos seus gostos, da sua profissão ou estatuto social. -----

---Famalicão é o nosso lugar. De todos! -----

---Senhores e Senhoras deputadas, o ano de 2024 será um ano de continuidade, e continuaremos a ter um município Ecológico, Qualificado, Integrador, Dinâmico e Participativo. -----

---Este executivo apresenta um orçamento de 162,6 milhões de euros para o ano 2024.-

---Apresenta um plano estratégico extenso e detalhado, com centenas de medidas e iniciativas, honrando o compromisso assumido com os famalicenses e salvaguardando o presente e futuro da nossa comunidade. -----

---Este orçamento apresenta desde logo alguns pontos de destaque, como o investimento na habitação, como já disse de 10,5 milhões de euros com a aquisição de mais de 80

habitações e a disponibilização de lotes de terrenos para que os jovens até aos 35 anos consigam construir as suas casas.-----

---A educação foi e será sempre uma área de grande investimento municipal.-----

---Consiste num elo central na cadeia de valor para o desenvolvimento das populações, assumindo-se como um fator fundamental de igualdade de oportunidades, equidade e inclusão social, bem como de promoção da participação cívica e fortalecimento da cultura e património local que importa colocar a Escola ao serviço dos alunos, das famílias e das comunidades, favorecendo as condições para a promoção de um ensino de qualidade e para o sucesso educativo. -----

---Por esse motivo, esta é uma área de desenvolvimento central e prioritário nas opções do Município, que o assume em articulação com todos os agentes do sistema educativo e a concretização de diversas medidas que visam melhorar a aprendizagem, promover e aumentar os níveis de qualificação e reforçar o apoio à ação social escolar. -----

---Neste sentido, o Município assume o compromisso com a comunidade educativa do território, através de um conjunto de princípios e estratégias para a construção de um modelo educativo intimamente ligado à visão de desenvolvimento do território como espaço que pretende estimular o acesso à fruição de dinâmicas de aprendizagem formais, não formais e informais, com e para todos. -----

---Famalicão é hoje uma cidade moderna, por conseguinte o Município tem como prioridade a prossecução de uma política integrada de transportes e mobilidade, que permita diminuir o uso do transporte individual e, simultaneamente, garantir a adequada mobilidade e a qualidade de vida das populações. -----

---A necessidade de integração das políticas de ordenamento do território e de planeamento de transportes é claramente reconhecida devido às fortes relações de interdependência que existem entre ambos os setores. -----

---Neste sentido, o Município promoverá o desenvolvimento de uma política de planeamento e de gestão da mobilidade, em cooperação com outros Municípios, contribuindo para uma mobilidade sustentável à escala intermunicipal.-----

---Embora as políticas de transporte tentem influenciar a utilização do transporte coletivo, não podemos deixar de nos preocupar com os famalicenses que usam o transporte individual e nesse sentido serão executadas obras na cidade de forma a aumentar a sua capacidade de estacionamento de veículos.-----

---Este é um Plano e Orçamento responsável e que encara com grande responsabilidade o meio ambiente e a transição energética.-----

---As políticas públicas ambientais devem ter em consideração novos desafios coletivos face ao imperativo fundamental da defesa e de uma relação sustentável e harmoniosa entre a humanidade e o planeta.-----

---Nesse sentido, a política de ambiente do Município tem como desígnio estratégico o desenvolvimento ecologicamente sustentável do território, baseado na salvaguarda dos ecossistemas e dos recursos naturais, de modo a assegurar o bem-estar e qualidade de vidas dos famalicenses.-----

---Será um ano de grande investimento no vale do Pelhe com a reabilitação das suas margens.-----

---Em 2024 o Município continuará com a concretização de medidas abrangentes que acelerem a neutralidade carbónica, a adaptação climática, a proteção ambiental, a salvaguarda do capital natural e dos serviços dos ecossistemas e a circularidade dos materiais.-----

---São áreas de atuação que devem ser transversais a todo o Município e que devem contar com a participação ativa da comunidade local.-----

---O custo de vida está cada vez mais elevado, não só para as famílias e empresas, mas também para os municípios.-----

---Se há um ano tínhamos a preocupação do aumento dos preços da energia, hoje temos o problema do aumento dos juros.-----

---Felizmente o município de Vila Nova de Famalicão é um município com baixo endividamento bancário, mas não posso deixar de realçar o aumento dos juros a pagar, se em 2021 tínhamos um custo de pouco mais de 200 mil euros, para o ano de 2024 estão previstos quase um milhão e cento e cinquenta mil euros no pagamento de juros, e com um nível de dívida inferior.-----

---As despesas aumentam, mas graças à eficiência e sustentabilidade financeira do município, o aumento das despesas não inibe o município de continuar a fazer os investimentos em todo o concelho, e em 2024 as freguesias continuarão a receber as suas verbas. -----

---Serão distribuídos cerca de 2,3 milhões de euros pelas freguesias, para que estas continuem a ter autonomia financeira e invistam eficazmente no seu território. -----

---Falo da eficiência e sustentabilidade financeira, porque ela é uma realidade e o nosso município e esta sustentabilidade já foi evidenciada pelo último anuário financeiro do Municípios. -----

---O documento apresentado tem o foco nas pessoas, como tal o Município tem como uma das suas principais prioridades a efetivação da habitação como direito social de cidadania, promovendo a qualificação do património habitacional público e privado e a consolidação dos padrões de bem-estar das pessoas residentes nos conjuntos habitacionais municipais. -----

---Em 2024, o Município assume como uma das suas principais prioridades promover o acesso a uma habitação condigna, considerada como uma forma de garantir a aplicação do princípio da igualdade de direitos, combate à discriminação e à pobreza e promoção de um território e de uma sociedade mais inclusiva e coesa. -----

---A agenda da mobilidade e transportes está na ordem do dia, e o município em 2024 continuará a estar. -----

---A mobilidade desempenha um papel cada vez mais crescente no âmbito das políticas públicas, pressupondo que as pessoas disponham de condições e opções de acessibilidade e mobilidade que lhes proporcionem deslocamentos sustentáveis e seguros.-----

---Famalicão é uma referência em várias áreas, é um município bem-sucedido na solidariedade, no desporto, na cultura, na juventude, na sustentabilidade, no empreendedorismo, na economia, no ambiente e é assim que continuaremos em 2024. -

---As Grandes Opções do Plano e Orçamento 2024 terá o voto favorável da bancado do PSD.-----

---Famalicão é o nosso lugar. De todos! -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Vou falar aqui do orçamento para 2024, mas só tem aqui um reparo. Senhor Deputado do Partido Socialista, Eng. Paulo Pinto. O Eng. Paulo Pinto veio a este púlpito, que é normal do Partido Socialista, enumerar aqui várias despesas menos corretas ou menos boas, ou menos certas, que é contra essas despesas. É no pessoal, é nos gastos, o Manel com a Maria. O Senhor enumerou aqui tantas rubricas que eu tive... somei algumas e dá para fazer dois orçamentos. Só desperdício! Os números que você enumerou dá para fazer dois orçamentos da Câmara municipal de Vila Nova de Famalicão para 2024. -----

---Falou na saúde. Eu gostaria também de ver, Eng. Paulo Pinto, na próxima campanha eleitoral, como na última campanha eleitoral as legislativas foi um fracasso, a nível de saúde, que se fizesse uma campanha eleitoral séria. E também faço um apelo ao PSD, se fizer visitas ao Hospital de Famalicão, para que se faça obras se as prometer. Que façam as obras no Hospital de Famalicão. O Hospital de Famalicão não tem acompanhado o crescimento de Famalicão. E foi prometido, Senhores Deputados do Partido Socialista.

---Quem acompanhou o Dr. António Costa em Famalicão, que as obras em Famalicão iam ser uma realidade, até hoje, infelizmente, não foram. Está degradado o Hospital. Tem uma boa administração, mas as camas, está tudo a cair. Aqueles quartos sem tinta, cheira a bolor. Infelizmente é campanha que nós temos, por norma, do Partido Socialista. Faz promessas e depois não cumpre.-----

---A respeito aqui das Grandes Opções do Plano, eu vou enumerar aqui alguns números, para não demorar mais que seis minutos, como diz o Dr. Nuno Melo, Presidente da Assembleia.-----

---O apoio às freguesias, protocolos e verbas livres – 6.773.118,00€. Se me disser que isto é um valor... muito dinheiro. É, é razoável porque eu já estive do lado dos Senhores Presidentes de Junta. Este dinheiro para as freguesias e para os Senhores Presidentes de Junta, é um dinheiro que é muito bem aplicado por eles. Eles sabem o que as suas terras precisam. Não vou dizer que são uns números que... é um pequeno bolo do orçamento. São seis milhões, setecentos e setenta e três mil, cento e dezoito. Se fosse dez milhões, eles tinham que os aplicar. Porque eles são o motor deste concelho. O motor deste concelho são os Senhores Presidentes de Junta. É que puxam o barco, que é o concelho. Portanto, nunca é demais as transferências para as Juntas de Freguesia tanto através da verba livre como protocolos.-----

---O apoio ao tecido associativo - são nove milhões, cento e sessenta e dois mil, setecentos euros. Bom!-----

---O apoio às famílias carenciadas - quase dois milhões de euros. Esta Câmara é amiga, é solidária, é amiga dos pobres. Quase dois milhões de euros!-----

---No transporte - sete milhões quinhentos e vinte e oito mil euros.-----

---Refeições nas escolas - cinco milhões setenta e quatro mil euros.-----

---Ação social escolar - quase um milhão de euros.-----

---Atividades de enriquecimento curricular - quatrocentos e noventa e sete mil euros.---

- Eletricidade e gás - sete milhões cento e vinte e seis mil euros.-----
- Investimento:-----
- Residência para estudantes - se me disser aqui: ah, tem um protocolo do estado, que o estado vai financiar esta obra em dois milhões, novecentos e setenta e um mil euros. Mas a obra custa seis milhões, quatrocentos e oitenta mil euros. O que quer dizer que a Câmara vai pagar por esta obra, para ter a residência para estudante três milhões, quinhentos e nove mil euros. Portanto, a maior fatia é da Câmara Municipal.-----
- Habitação para aluguer a custos controlados - há um grande financiamento do estado. A obra custa cinquenta e sete milhões quatrocentos e oitenta mil euros. Mas, a cargo da Câmara são cerca de... 20% vai custar aos cofres da Câmara Municipal - que estamos a aprovar este orçamento - onze milhões, quatrocentos e noventa e seis mil euros.-----
- Nas escolas - seis milhões, setecentos e oitenta mil, setecentos e noventa e nove euros.
- Na rede viária - oito milhões, seiscentos e noventa, duzentos e quarenta e seis euros.
- Água e saneamento - cinco milhões cento e dois mil, seiscentos e quinze euros. -----
- Unidade de saúde familiar de S. Miguel-o-Anjo e Joane - estas obras, falando em saúde, deviam ser obras feitas pelo estado na sua totalidade. A obra vai custar cinco milhões quinhentos mil euros. O estado só vai financiar dois milhões duzentos e sessenta euros. O que quer dizer, a Câmara, os encargos deste orçamento, com esta Câmara Municipal, vão custar três milhões, duzentos e quarenta mil euros. A fatia maior é da Câmara Municipal não é do estado. -----
- Num orçamento de cento e sessenta e dois mil de euros, quase cento e sessenta e três mil euros, quase 40% são para estas 14 rubricas e parte delas deviam ser financiadas na sua totalidade pela Câmara Municipal.-----
- JORGE COSTA (PS)** - Este executivo, Presidente Mário Passos e seus pares, faz lembrar o saudoso Presidente de Moçambique, Samora Machel, que diz o anedotário, tinha à mesa de cabeceira um copo cheio e um copo vazio. E o copo cheio era para quando

tivesse sede e o copo vazio era para quando não tivesse sede. Transpondo esta lógica, aqui a Câmara entre aquilo que já fez e aquilo que falta fazer já vai em 80% de execução. Vamos ver que esta falácia de *marketing* vai cair na próxima discussão da conta de gerência.-----

---Vai cair!-----

---A anual apresentação do GOP e do Orçamento deve ser um momento de reflexão de todas as forças políticas e dos cidadãos, lamento que o Chega não tenha falado do orçamento a não ser para dizer que ia apoiar. Não falou deste orçamento local. Ficam nestes documentos plasmados as grandes opções do município e ficam desenhados os caminhos futuros.-----

---Ex.mo Senhor Presidente, li atentamente e como de resto era minha obrigação o GOP e analisei o orçamento. Com os costumeiros chavões vazios de conteúdo com que todos os famalicenses o começam a conhecer, vossa excelência proclama na página 15 do documento que pretende consolidar Famalicão em 2024 com o seguinte, em sumula: ---

---a) uma intenção de redução de pegada ecológica e carbónica do território; -----

---b) Uma coesão social e territorial com dinâmicas de solidariedade entre gerações; ---

---c) Estilos de vida saudáveis; -----

---d) Inovação na prestação de um serviço público de excelência; -----

---Eu, ao ler esta declaração fiquei animado para continuar a leitura do documento, mas depois constatei que ao invés da proclamada intenção o GOP e o Orçamento mais não são que um mero chorrilho de vida corrente sem qualquer sentido prático ou útil para o futuro. Come-se, dorme-se, vai-se pagando aqui e ali a quem se deve, sobrevive-se. É o que está neste orçamento para 2024.-----

---Mas analise-se em concreto cada uma destas ocas intenções a partir da análise do próprio documento. Da página 17 à 36, em enfadonhas 20 páginas seguidas de mera propaganda política, vossa excelência anuncia zero, zero de novo para Famalicão. Um

dos grandes culpados do desinteresse de muitos cidadãos famalicenses pela política é sem dúvida vossa excelência e a maioria que o acompanha há mais de 22 anos. Porque, Senhor Presidente, possuidor de um verbo fácil, de uma palavra oca e vazia de conteúdo, acaba por levar o cidadão comum ao descrédito e ao desinteresse. Aliás, eu aqui faço um desafio a qualquer um dos presentes que aqui está para que identifique algo de diferente nestas 20 páginas de mera sobrevivência corrente do município. Em vez de palha e mais palha, em vez de 20 páginas cheias de nada, bem, vossa excelência, poderia ter escrito apenas meia singela de linhas com os seguintes simples dizeres, Senhor Presidente. Eu não quero ensinar a comunicar com os famalicenses. Mas com os seguintes dizeres: Olhe, em 2024 propomos, a Câmara propõe-se: -----

- 1) Constituir uma equipa de guarda-rios; -----
- 2) Continuar a plantar árvores; -----
- 3) Ampliar a rede de abastecimento de água e saneamento; -----
- 4) Renovar os tubos da rede de água; -----
- 5) Rever o PDM; e -----
- 6) Garantir novas acessibilidades entre o Talvai e o Hospital com um novo parque de estacionamento anexo. -----

---Se tivesse dito isto, nos seis minutos... pelos vistos Nuno Melo propagandeia, a gente tinha ouvido, mas o senhor escreveu 20 páginas. Discurso redondo. Eu acho que o Senhor Presidente não leu. Eu acho que o Senhor Presidente não leu! -----

---Além do que referi, haverá ainda mais meia dúzia de coisas com interesse porque tudo o demais decorre de mera gestão corrente do Município. Sinceramente, Senhor Presidente, eu não entendo, os famalicenses não entendem, o partido socialista não entende porque vossa excelência mandou escrever estas 20 páginas seguidas cheias de nada com uma mensagem que podia ter dito em 6 linhas, Senhor Presidente. Onde é que você quer ir ao escrever 20 páginas? -----

---No fundo, ao apresentar a sufrágio o GOP e Orçamento vossa excelência nada mais está a fazer que fundamentar as suas opções, a fundamentar os atos de administração pública que toma. E diz o artigo 153.º do CPA – que a fundamentação deve ser expressa através de sucinta exposição dos fundamentos de facto e de direito que levam à decisão. A fundamentação deve ser clara, coerente, completa e em sumula. Ao mandar escrever estas 20 páginas cheias de nada, vossa excelência não está a ser correto com os famalicenses, Senhor Presidente? Eu pergunto: Está a ser correto? Para que esconde a parca realização em tanto texto. -----

---A coisa não melhora depois na agenda de Famalicão qualificado onde, para além da vida corrente se destacam apenas 3 coisas com relevância: -----

---1) Reabilitação das Escolas Júlio Brandão, D. Maria II, Nuno Simões, Padre Benjamim Salgado e de Gondifelos no âmbito do compromisso com o Governo e a ANMP; -----

---2) Arranque das novas Escolas Básicas de Brufe e Arnoso; -----

---3) Oferta dos cadernos de atividades ao primeiro ciclo. Aqui, Senhor Presidente, dando razão... ouça bem isto! O Senhor está com sono, mas ouça! Dando razão ao PS, Senhor Presidente. O Senhor na Câmara chumbou e agora mete aqui no GOP, que afinal vai oferecer os cadernos... dá a mão à palmatória, mas isto tem de ser público, dá a mão à palmatória e reconhece aquilo que chumbou a intenção dos nossos vereadores aqui presentes na Câmara. Que bonito, não?! Que bonito! -----

---De novo, estas páginas todas. Três linhas, Senhor Presidente. Três linhas. -----

---Mas as novidades pioram na Agenda Famalicão Integrador onde apesar de mais 20 páginas, continuamos a ter vida corrente. -----

---E as coisas não ficam melhor na Agenda Famalicão Dinâmico onde se tira apenas como grande novidade a intenção de lançar programas de autoconstrução e promover habitação a custos controlados, em Famalicão, mas sem identificar qualquer investimento concreto

ou verba orçamentalmente alocada para este efeito. Tirando o que já se conhece, infelizmente, mais 10 páginas cheias de nada a não ser vida corrente... -----

---Por último, a agenda Famalicão Participativo, a grande novidade cabia em duas linhas. A Comemoração dos 50 anos de abril. Eu acho, Senhor Presidente, que vossa excelência não percebeu bem o papel desta comunicação, que deve fazer anualmente aos famalicenses.-----

---Quando vossa excelência manda escrever estes documentos está a escrever para todos os famalicenses e, se assim é, porque é que repete ano após ano as mesmas coisas correntes, o mesmo texto enfadonho. Olhe, não sei se o Senhor está a ver, mas os lá em casa que vejam e as pessoas aqui presentes. Acham que isto que é? Estes bonequinhos, estes textos? São de um ano ou são de dois? Eu trouxe uma cópia. As coisas estão repetidas ano após ano! Isto é de 2023, de 2024. Isto é um *copy past*. GOP 2023. GOP 2024. Documentos oficiais da Câmara. Vai continuar a dizer que não é? -----

---Não é bonito, Senhor Presidente! Não é bonito. Não lhe fica bem enganar os famalicenses desta forma. Não lhe fica bem! -----

---E eu não me queixo por mim porque conheço a atitude de vossa excelência perante a minha pessoa. Mas queixo-me em nome do meu partido, queixo-me também em nome dos outros partidos, e acima de tudo queixo-me em nome dos famalicenses. O Sr. Presidente anda a trazer os mesmos discursos recessos ano após ano a esta Assembleia Municipal, Senhor Presidente. Anda a trazer os mesmos discursos. Mudam umas vírgulas, mudam os parágrafos, muda isto, muda aquilo, mas é a mesma coisa. É a vida corrente da autarquia! E este órgão merecia muito mais respeito da sua parte.-----

---Ao mesmo tempo que inunda os famalicenses com resmas e resmas de papelada meramente descritiva das atividades correntes da Câmara Municipal vossa excelência e os seus pares da velha maioria atrasam-se e são totalmente inconseguidos na resolução

dos problemas reais. Eu não preciso das suas 121 páginas de prosa redonda e oca para lhe dizer isto, Senhor Presidente. -----

---Bastam umas singelas meia dúzia de linhas para lhe apontar vários dos seus graves inconsequimentos: -----

---1) Zero de política de Habitação para além das intervenções e programas promovidos pelo Governo e do PRR. Esta maioria acabou com o conceito de Habitação Social - primeiro inconsequimento, Senhor Presidente;-----

---2) Total indiferença administrativa às questões ambientais. Já se mexeu em Cabeçudos, Senhor Presidente? Já castigou ou mandou castigar o infrator? -----

---3) Falta de segurança e de uma solução digna para o Parque da Juventude onde os jovens são assaltados reiteradas vezes. Os anos passam, toda a gente sabe que há um problema grave no Parque da Juventude e esta velha maioria ano após ano fez o quê? Zero inconsequimento total! -----

---4) Indiferença total às questões de segurança e de proximidade às populações. O Senhor é incapaz de protocolar uns polícias municipais para a Vila de Ribeirão onde a própria autarquia reclama essa solução. O que é que falta para meter polícias municipais em Ribeirão? O que é que falta, Senhor Presidente?-----

---5) Divórcio forçado imposto por vossa excelência entre os famalicenses e o centro urbano. O Senhor anda de motorista, mas acha que todas as pessoas, nomeadamente as mulheres que levam as compras têm direito a ter motorista para levar as compras quando tem que estacionar e homens e jovens e idosos? Que os famalicenses quando levam as compras no centro da cidade não têm que ir com elas nas mãos? E estacionar não sei onde? O Senhor ainda não tem uma solução nem a sua maioria minimamente digna de estacionamento capaz para o núcleo urbano. -----

---6) Adiamento sucessivo de projetos como o caso de estacionamento em que o Senhor veio a público dizer que ia fazer no centro da cidade um Parque de Estacionamento para

o próximo mandato. O Senhor é Presidente e eu pergunto: Por que é que não faz hoje? O que lhe falta a si? O Senhor vem enganar os famalicenses e dizer: “A partir de 2025 eu vou fazer um Parque.” Não, não vai, Senhor Presidente. Sabe porquê? Porque em 2025 é o PS que ganha a Câmara. Ria-se, ria-se. Riam-se! Riam-se! estão-se a rir dos famalicenses. Riam-se! Quem se ri por último é que ri melhor. -----

---Olhe, Senhor Presidente, último inquerimento. -----

---7) As Juntas continuam como “protocolo-dependentes”. E depois vemos pessoas que vêm aqui dizer: Era bom que fossem 10 milhões porque assim era muito bom. Mas não é. Não há dinheiro. E por que não são 10 milhões? Por que é que não são 10 milhões? Vossa excelência e seus pares podem dar 10 milhões para se investir nas freguesias. Basta ver o que vocês gastam em festas e avenças e não sei o quê. Podem dar! Por que é que não dão? Estão a enganar a quem? Querem manter lógicas de poder musculado com as freguesias. Para quê? Para quê? -----

---Senhor Presidente, deixei-lhe aqui meia dúzia de inquerimentos seus. Não lhe vou dizer mais porque se não vossa excelência copia o PS. Copia logo o PS. E, portanto... como fez nos cadernos de exercícios. Como fez nos cadernos de exercícios. -----

---A velha maioria está completamente gasta, Senhor Presidente, e vossa excelência é face visível disso. Vossa excelência não aprende nada. Não aprende de umas para as outras. -----

---A velha maioria que há mais de enfadonhos 20 anos governa Vila Nova de Famalicão está parada no tempo, em aflitiva gestão corrente. Vive no quotidiano, na espuma igual dos dias. Está assente numa emperrada máquina de poder onde muita gente até tem medo de dar opinião, de falar com verdade (há aqui gente com medo de falar com verdade). Porque eu vou-vos fazer um repto já na Assembleia extraordinária e vou-vos perguntar olhos nos olhos concordam com algumas coisas que ali estão, e vou ficar à espera da vossa opinião. -----

---Tenham calma! Tenham calma! -----

---Há na ação de Mário Passos falta de ambição, de visão estratégica, de compromisso com o futuro de Famalicão e com os famalicenses. -----

---É também hora de fazer um público apelo. Já o fiz. Faço muitas vezes, reiteradas vezes aos famalicenses. Já o tenho feito ao Grupo Municipal do PS, e agora dirijo-me aos senhores cerca de 20 Presidentes de Junta que neste mandato vão por limites de mandatos deixar de exercer funções. É óbvio que de alguns deles ou delas não é expectável mais do que uma exacerbada partidarite inflexível, mas outros e outras acabarão por refletir e pensar se de facto não está mais do que na hora, ao fim de tantos anos de poder, abrir uma outra alternativa democrática protagonizada por diferentes pessoas que tragam nova esperança a Famalicão.-----

---É aqui que vos deixo este repto a estes homens e mulheres e também não só a eles, às outras pessoas que fazem parte da lista dessas pessoas, e não quero sequer que nenhum, em particular, me responda. Se o quiserem fazer façam. Basta que pensem nisso porque pensar é o que nos salva.-----

---**RICARDO MESQUITA (PSD)** - No âmbito do orçamento 2024, venho falar-vos de futuro e nas medidas que este executivo apresenta aos famalicenses. -----

---Começo por falar no investimento que irá ser feito nas Escolas Básicas de Brufe e de Arnosos Santa Eulália e na reabilitação das Escolas Secundárias Júlio Brandão, Dona Maria II, Nuno Simões, Padre Benjamim Salgado e Gondifelos.-----

---Depois, falar-vos também da preocupação do executivo com a desigualdade social. E, por isso, o investimento dos nossos jovens através das bolsas de estudo à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos que será reforçado. -----

---Em 2020/2021 - foram atribuídas 364 bolsas; e-----

---em 2022/2023 - 421 bolsas de estudo, que é um aumento de cerca de 60 bolsas que o cabimento orçamental deste orçamento irá garantir que continuamos nesta senda de crescimento de apoio dados aos jovens famalicenses. -----

---Ainda na senda do investimento da educação, a Câmara Municipal avançou com a residência Universitária com zero. Repito, zero euros de investimento do orçamento de estado.-----

---Ao contrário do governo e do Primeiro Ministro demissionário, António Costa, que em 2018 prometia 15.000 camas, em 2023 apenas 1.000. Repito, apenas 1.000. Menos de 10% das promessas. Há bocado ouvia um Deputado a falar, mas eu já lá vou, Senhor Deputado.-----

---Tinham sido construídas... parece que vivemos num filme. Há um filme que já todos vimos que é aquele em que a namorada do ator principal revia-o no mesmo dia sucessivamente. Todos os dias começava o dia de novo. E com as promessas deste governo, que graças a Deus está demissionário, parece que estamos no mesmo filme. Esperemos que em março esse filme mude.-----

---O executivo famalicense até agora já executou ou está a executar 80% do manifesto eleitoral. Executada ou executar, Senhor Deputado. Não é um filme nem um *ferry berry*, Senhor Deputado, estou a citar palavras que costuma usar quando aqui se dirige aos famalicense e aos Deputados nesta Câmara. -----

---Depois, há bocado ouvia o Senhor Deputado Luís Miranda referir-se a promessas e que a Câmara Municipal e o executivo não tinham ideias. E até referiu algumas ideias que de facto na última reunião do Conselho Municipal da Juventude foram referidas no dia 11 de dezembro. Não sei se a ata já está disponível, mas acho que estará em breve e, portanto, depois até pode vir aqui, quando houver a ata, em que se falou de propostas para abordar.

---Literacia em diversas áreas, democrática, financeira, igualdade de oportunidades, informática, acho que até foram os temas que referiu aqui. Portanto, realmente aconselho

alguma atenção à Juventude Socialista, e já agora aproveito para congratular pela recente eleição no Conselho Municipal da Juventude.-----

---Falava também nos desafios da emancipação. Ouviu-o atentamente quando disse que o desafio da emancipação não se resolve com comunicação, mas sim com ações concretas. Eu até tirei nota porque realmente é um chavão muito bom para alguém do partido socialista, militante, vir dizer a uma assembleia como esta e aos famalicenses quando são chumbadas propostas atrás de propostas na Assembleia da República de ideias e propostas concretas para ajudar os jovens a emancipar-se na compra de habitação, nas questões do emprego e nada tem sido feito. Portanto, acho que realmente nós precisamos é de ações concretas e não de palavras. Enfim, estas medidas demonstram um claro comprometimento do município com os jovens famalicenses.-----

---E termino falando na questão do design, que há bocado o Senhor Deputado Jorge Costa estava aqui a fazer umas figuras um bocado... eu acho que todos nós percebemos que o PS gosta de renovar designs, mas eu acho que este executivo não gosta de gastar valores exorbitantes em logos que parecem ter sido feitos no *paint*. Porque, claramente, o executivo tem outras prioridades e, por isso, é que tem a execução. Estamos em 2 anos de mandato e repito: 80% executado ou em execução.-----

---**JOÃO NASCIMENTO (CDS)** - Quero começar nesta breve análise que pretendo aqui fazer de alguns temas do GOP, por dizer que tivemos oportunidade na sexta-feira de ouvir a explicação do Senhor Presidente da Câmara sobre alguns dos pontos mais importantes deste documento. Tivemos oportunidade alguns de ouvir porque daquele lado parece que se ouviu menos bem. E o Senhor Presidente expôs aqui temas importantíssimos para o concelho, em modesta opinião, como a habitação, transportes, educação, desporto, ambiente, reabilitação de esquadras, residência universitária, transferências de competências de saúde entre muitas outras. Falou, falou muito tempo e mesmo assim parece que não foi suficiente. É bom que esta insatisfação continue a ser demonstrada

porque toda a gente sabe que esta Câmara Municipal é capaz de dar e vai continuar a dar.

E, portanto, nós percebemos bem a frustração de quem está desse lado. -----

---E queria terminar aqui esta referência ao Senhor Presidente da Câmara na parte dos Centros de Saúde. Quando o Senhor Presidente referiu às obras dos Centros de Saúde dizendo o seguinte: “anunciou o Senhor Presidente um estudo e uma eventual construção de uma unidade de Saúde em Nine.”. E como ninense, que o Senhor Presidente é e eu também sou, como membro da autarquia, e está ali o Senhor Presidente da Junta de Nine também, portanto, sei que também poderei falar por ele, queria-lhe agradecer este cuidado, queria-lhe agradecer esta atenção e esta dedicação àquela população que tanto precisa desta valência como bem sabe. -----

---Foi uma luta durante muitos anos árdua. Foi longa, foi dura. Nine perdeu o Posto Médico que tinha. Entretanto, o Posto Médico voltou, fruto da dedicação e do empenho e da luta do povo ninense. Consolidou-se, continua lá e agora continuará, se tudo correr bem, com mais força e com... diria mais empenho, mas com melhores condições. -----

---Esta luta, não queria deixar de aqui fazer esta referência, depois de se ter perdido o Posto Médico em Nine, ele voltou e voltou fruto, como disse, da dedicação e do empenho da luta do povo de Nine, mas teve obreiros e um deles, permitam-me aqui esta ousadia de o fazer, um deles foi o então Presidente da Assembleia de Freguesia de Nine, meu pai, Manuel Nascimento, que encetou esforços, fez muito mais do que aquilo que podia, para que o Posto Médico ficasse em Nine, fosse para Nine, e assim aconteceu. E, portanto, a ele também a minha homenagem. Voltou e consolidou-se. E se o Presidente da Assembleia de Freguesia, Manuel Nascimento, foi um dos principais responsáveis por ele ter voltado, tenho que fazer aqui também esta homenagem ao Senhor Presidente da Junta atual de Nine, Paulo Oliveira, porque foi ele o motivo dele se ter lá consolidado. As dificuldades são muitas, os contactos com as ACES, com a ARS são constantes, juntamente com a Câmara Municipal. Não há médicos, não há auxiliares, não há

condições, não há nada. A verdade é que o posto médico lá está. A Unidade de Saúde lá está. Senhor Presidente, deve-se a si quase exclusivamente e à sua dedicação e, por isso, muito obrigado. E, portanto, aqui, Senhor Presidente da Câmara, regozijo-me por tê-lo ouvido dizer aquilo que disse. Quero-lhe transmitir o reconhecimento, estou certo de todos os ninenses. Aliás, de todos os ninenses não, de todos quantos fazem uso daquela valência e daqueles cuidados. Por isso, muito obrigado.-----

---No mais, queria continuar dizendo o seguinte: Em abril do ano passado, numa Assembleia Municipal sobre as Contas de Gerência, eu deixei aqui um repto ao Senhor Deputado Jorge Costa. Pedia ao Senhor Deputado Jorge Costa, após a sua intervenção, que pudesse apresentar já, naquela Assembleia, a posição do Partido Socialista sobre os GOP's, Orçamentos e Contas de Gerência desta Câmara Municipal até ao final do mandato. Porque desde 2001 que a conversa do PS, em todos estes documentos, é que se trata de uma mera gestão corrente. O Senhor Deputado na altura não aceitou o meu repto porque não veio aqui dizê-lo que o aceitava. Mas hoje confirma-se e, portanto, Senhores Deputados, venham à Assembleia de abril porque têm a senha de presença, mas já sabem o que é que vão ouvir daquele lado nas Contas de Gerência, não é?!-----

---Eu não sei se é preguiça, se é demasiada previsibilidade por parte da oposição que tem tanto de velha ou mais quanta esta maioria, mas é certamente uma oposição que não sabe há quantas anda há tempo demais.-----

---E relativamente ainda à intervenção do Senhor Deputado Jorge Costa, queria-lhe dizer o seguinte: o Senhor Deputado referiu aqui a questão da oferta, da proposta do Partido Socialista, da oferta dos cadernos, dos manuais, do material. Ora bem, o Partido Socialista pugna, é verdade. Foi uma proposta que o Partido Socialista apresentou em Vila Nova de Famalicão para que fosse, eu até vou ler para não me enganar, “para que fossem os cadernos de atividades oferecidos a todos os alunos do 1º ciclo em Vila Nova de Famalicão”.-----

---Ora bem, o Partido Socialista é muito aguerrido aqui, assumindo-se como autor desta proposta exigindo à Câmara Municipal que a aceite. -----

---No dia 9 de novembro de 2023 - e vejam bem o exemplo que eu vou citar - o PCP na Assembleia da República, a Deputada Tânia Silva vai-me desculpar por citar o PCP sem a ter consultado, apresenta uma proposta de lei para que fosse garantida a aquisição gratuita de material escolar obrigatório às crianças que frequentam a escola. Isto foi uma proposta do PCP para alteração ao Orçamento de Estado. Esta proposta foi chumbada, com o voto do Partido Socialista. -----

---Curiosamente, não se trata só do voto do Partido Socialista, trata-se de um voto do Partido Socialista que até tem gente em comum na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal, em Vila Nova de Famalicão, e na Assembleia da República. Ou seja, nós ficamos a saber na sexta-feira, quando se discutiram os impostos, que há um Partido Socialista em Famalicão e há um Partido Socialista em Lisboa. E tomam posições diferentes. E tomam posições diferentes. -----

---Em Vila Nova de Famalicão, o Partido Socialista está indignadíssimo porque a Câmara não aceitava a proposta para oferecer o material a todos os alunos e tal. Em Lisboa, quando se apresenta a proposta, o Partido Socialista vota contra. Dois pesos e duas medidas. Há PS com intervenientes em comum, e toda a gente sabe quem eles são. ----

---A propósito disso, Senhor Deputado, também lhe devo dizer que em Nave de Airão desde 2013 que a Junta de Freguesia oferece o kit escolar às crianças da escola e do jardim de infância, oferecendo todo o material indispensável ao decorrer do ano letivo.-----

---No mais, tenho que fazer aqui também uma referência à intervenção do Senhor Deputado, Luís Miranda. Da sua intervenção, Senhor Deputado, retive o seguinte, e até aponte aqui a frase: “Há um desinteresse pela juventude... desinteresse da Câmara municipal, naturalmente, pela juventude na salvaguarda da emergência climática e limpeza dos rios.”. -----

---Ora bem. Se leu o GOP e se conhece a atividade da Câmara Municipal, sabe que o Departamento de Ambiente, pela voz do Senhor Vereador, Dr. Hélder Pereira, organiza constantemente inúmeras ações de limpeza dos rios do concelho. Somos, Vila Nova de Famalicão, o concelho do país, e penso que não estou em erro, eu vi esta informação, que tem mais Eco escolas, e coordenado com essas Eco escolas a Câmara Municipal e o Departamento de Ambiente organiza constantemente este tipo de ações. Até, olhe, posso-lhe dar um exemplo, até mesmo sem Eco escola, em Nine, só neste mandato em termos de limpeza do Rio Este, já organizamos 5, 6 ações de limpeza. Curiosamente não o vi em nenhuma. Não sei se era para não sujar o colarinho da camisa ou por outro motivo qualquer.-----

---A Escola Camilo Castelo Branco tem com o Departamento do Ambiente projetos de consumo de água da rede com garrafas reutilizáveis para evitar uso de plástico. Tudo medidas de ambiente.-----

---Com este executivo avança também, finalmente, a obra de abastecimento de água em S. Cosme e Portela, há tanto tempo desejada. -----

---Vossa excelência referiu-se também à parte da recolha de resíduos, mas esqueceu-se de dizer que continua esta Câmara Municipal com excelente programa de recolha de biorresíduos tão importante para o ambiente.-----

---Entre outras, vossa excelência veio referir que a Câmara Municipal não tem interesse em envolver jovens na salvaguarda de emergência climática. Ó Senhor Deputado, vem dizê-lo precisamente no ano em que a Câmara Municipal e o Departamento do Ambiente apresentam o roteiro para a neutralidade carbónica, promovendo inúmeras ações para o efeito, criando inclusivamente equipa Municipal de adaptação às alterações climáticas. -

---No que toca a ambiente, Senhor Deputado, anda visivelmente distraído. Mas não é só! O problema, vocês julgam-nos comparando-nos convosco, à vossa imagem. Nós somos diferentes. -----

---Mas, finalmente, há uma coisa que eu não posso deixar passar aqui, que é a questão da saúde. Porque ouvir o PS falar de saúde é... eu não sei, eu não sei, não sei se hei-de dizer anedótico, se hei-de dizer confrangedor. Ouvir o PS a falar... é isso, dá para rir! É isso, Senhor Deputado! Obrigado! É isso! É isso!-----

---Senhores Deputados, eu sei que vocês vivem em negação. Eu sei que vocês vivem em negação. É normal. Já há muito tempo, e eu vou dizer isto e espero que a seguir... corro o risco de o Senhor Deputado Vale dizer aqui que há coisas que gosta em mim e outras que não gosta, mas eu vou dizer na mesma. -----

---O SNS, Senhores Deputados, nunca esteve tão mal! Vossas excelências a gerir o SNS conseguiram, veja-se, isto é incrível, normalizar o encerramento de urgências. Hoje, encerrar uma urgência em Portugal é uma coisa completamente normal! É completamente normal! Vocês vão ao Google e escrevem urgências em Portugal. Urgência em Famalicão sem cirurgia. Trinta e nove serviços de urgência com perturbações. Urgência só atende quem é transportado de ambulância. Tá tudo bem! Não se passa nada! Não se passa nada porque isto já é completamente normal. Mas, vocês é que nos dão as lições sobre aquilo que a Câmara Municipal devia fazer em termos de saúde.-----

---O legado Socialista, Senhores Deputados, recolhendo só alguns números, deixa-nos o maior número de portugueses sem médico de família de sempre, 1,7 milhões. O pior mês da história do SNS, palavras, aliás, do próprio governo. -----

---583 mil utentes em lista de espera para consultas; -----

---235 mil inscritos em lista de espera para cirurgias; -----

---32% de utentes atendidos para lá do tempo recomendado; -----

---Médicos e enfermeiros em guerra – este é o vosso legado não é o nosso. Este é o vosso legado; -----

---Mas, melhor do que isto, é que com este legado nós consultamos as páginas das redes sociais do seu Vereador Eduardo Oliveira e conseguimos encontrar uma intervenção onde

ele diz: “O SNS está bem e recomenda-se.”. Isto é uma coisa extraordinária, tal é a falta de noção! E isto, nós não deixamos passar!-----

---**PAULA AZEVEDO (PSD)** - No documento que está hoje a ser aqui analisado por todos, podemos constatar a assertividade, continuidade crescente e rigor na educação a que o município se propõe como sempre. -----

---Sendo uma área transversal a toda a sociedade, é decidir sobretudo em todas as fases da vida. -----

---Todos nós sabemos que a educação se tem deparado com desafios nunca antes verificados. Desde a instabilidade vivida nas escolas devido ao descontentamento dos professores, mas também devido às consequências da Covid, e agora com um fluxo enorme de imigrantes, para além da guerra na Ucrânia e agora em Gaza, que vieram dificultar ainda mais a vida das famílias famalicenses, e isso reflete-se nas nossas escolas.

---Famalicão sempre privilegiou a educação porque sabe que desde sempre é ela a base de uma sociedade justa e equilibrada. E para isso, garante uma rede educativa de qualidade. Para tal, com um orçamento de 20 milhões de euros para 2024, o edil famalicense mais uma vez investe fortemente nesta área. -----

---Para além de uma vasta e variada disponibilidade de projetos, convido a todos em casa a irem verificar uma vez que se encontram disponíveis para consulta no Portal da Educação, e aí podem ver as diversas áreas que estes projetos abrangem. Quero valorizar um Gabinete da Câmara Municipal, o GADI - Gabinete de Avaliação, Diagnóstico e Intervenção. Este Gabinete é constituído por uma equipa multidisciplinar: Técnicos do Município, Assistentes Sociais, Psicólogos, Terapeutas da Fala, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas e Interpretes de Língua Gestual Portuguesa, trabalham em parceria com cada estabelecimento escolar avaliando e diagnosticando, de modo a se definirem as intervenções necessárias a cada criança, de modo a que a inclusão não seja apenas mais um desígnio do governo. -----

---No arranque deste ano letivo, foi feito um esforço tremendo no que diz respeito ao acréscimo de mais de 25 assistentes operacionais, uma vez que as necessidades têm aumentado bastante. -----

---Neste momento, Famalicão está muito acima do rácio nacional relativamente ao número de assistentes operacionais, o que representa um gasto acrescido de mais de um milhão de euros. -----

---Em perfeita relação com o GADI, temos também o CRE - o Centro de Recursos Educativos, onde se promove a capacitação de todos os alunos, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento integral das crianças e jovens com deficiência. Trabalha em estreita ligação com os pais cuidadores, facultando formação tão necessária, como todos sabemos, de forma a capacitá-los para as suas exigências do dia a dia.-----

---Finalizando, não podia mesmo deixar de informar todos os famalicenses que a Agência Nacional para as Qualificações e Ensino Profissional aprovou, ainda estes dias, sete centros tecnológicos especializados para Vila Nova de Famalicão, dos catorze que havia para o território nacional. Uma vitória que apenas vem comprovar o esforço e enorme investimento que esta Câmara tem feito em prol da Educação de qualidade para todos.-

---**LUÍS MIRANDA (PS)** - Naturalmente, depois de assistir às intervenções dos meus ilustres colegas Deputados não poderia deixar aqui de exercer a minha resposta. -----

---Começando pelo meu colega jovem, Ricardo Mesquita, que agradeço desde logo as simpáticas palavras com que me brindou, mas querendo o ilustre colega levantar este debate para uma senda que não corresponde ao nosso município, um bocadinho que fez aqui o nosso colega do Chega, de facto há muita coisa do qual nos podemos orgulhar e que pode beneficiar do legado do Partido Socialista: -----

---o maior aumento do salário mínimo nacional e que influencia tantos jovens; -----

---passes gratuitos para todos os estudantes sub23; -----

---creches gratuitas para 120 mil crianças; -----

---devolução do valor das propinas;-----
---agenda para o trabalho digno e fim à precariedade; -----
---cheque livre para todos os jovens com 18 anos;-----
---IRS Jovem;-----
---Respondendo ao Senhor Deputado, Manuel João Nascimento, sim, é este o legado e tenho orgulho deste legado que o Partido Socialista deixa. Tenho orgulho. -----
---Depois, e também a propósito destas medidas, independentemente de quem quer que ganhe as próximas eleições legislativas, pode ficar descansado que se o Partido Socialista ganhar, deixo-lhe a minha palavra de conforto de que ninguém o irá convidar a emigrar.
---Depois, a propósito das palavras do Senhor Deputado Manuel João Nascimento, quando referiu tantas iniciativas, eu pergunto: Se elas existem tantas e se são tão afetas à Juventude por que é que não tiveram, o Executivo Municipal, a capacidade de as verter no Capítulo da Juventude? Por que é que não fizeram menção delas? Por que é? E usando as suas palavras a propósito dos meus colarinhos, eu digo-lhe, quiseram, quiseram não sujar os dedos e limitar-se uma vez mais a fazer no computador *control c e control v*. Percebi claramente, mas deixo-lhe esta resposta. Tantas iniciativas por que é que elas não são vertidas no Capítulo da Juventude?-----
---**JOÃO NASCIMENTO (CDS)** - Elas serem vertidas no Capítulo da Juventude ou no Capítulo do Ambiente, ó Senhor Deputado, estamos a aprovar um documento. Estamos a aprovar um documento. Vocês vão-se abster na generalidade do documento, nós vamos votar a favor. Elas vão ser postas em prática. Portanto, vão decorrer como já tem decorrido. No mais, agradeço-lhe ter citado aqui cinco ou seis medidas do governo do legado do Partido Socialista do governo, mas não precisava porque nós consultando a página do PS de Famalicão tem lá uma homenagem muito sentida, António Costa, onde constam oito ou nove medidas que ele tomou em oito ou nove anos, reformas importantíssimas para o país. Foi aquilo que vocês se lembraram de pôr no Facebook. --

---Obrigado por nos elucidar! -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** - Debateremos hoje, nesta Assembleia, a proposta da Câmara das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Vila Nova de Famalicão para o ano 2024 com a convicção de que o orçamento corresponde às expectativas e aos anseios dos famalicenses, respondendo ao contexto exigente que enfrentamos e melhorará a vida concreta de cada um de nós. -----

---O dever cívico é uma das maiores nobres missões preservar a qualidade de vida, qualificar os espaços públicos e valorizar o património humano que são objetivos deste executivo.-----

---A proposta de orçamento para 2024, que o executivo propõe à deliberação desta Assembleia, cumpre com os desígnios e objetivos do programa que esta coligação se apresentou para governar Vila Nova de Famalicão, plano e orçamento de médio prazo e baseado na estabilidade e de uma governação sustentável desde 2001.-----

---O ano de 2024 é o terceiro deste mandato autárquico. Estamos a entrar na segunda metade. Enormes são os constrangimentos e grande incerteza nacionais e internacionais, e que é encarado pelo executivo desta Câmara Municipal com otimismo e esperança para Famalicão e para os famalicenses, que apesar destas e de outras circunstâncias, tem a firme convicção de que o ano de 2024 representará mais um salto qualificativo no processo de desenvolvimento de Famalicão.-----

---A intervenção de há pouco do Partido Socialista mostrou mais uma vez o PS concelhio que está vazio de propostas e refém da política de demagogia. Acusam sistematicamente o executivo e esta coligação de estar cansada quando é o PS, com uma liderança recente, que não se reconhece uma estratégia, nem se reconhece uma visão para o concelho que ultrapasse a política do dia a dia e que reduz aos temas dos textos, da falta de criatividade ou de ousadia, e ainda aos outros trabalhos especializados, àquelas cuja classificação resulta-se tão só do cumprimento das constantes do sistema de normalização

contabilística aplicável às administrações públicas. E já ouvimos hoje, que não sei se há dois PS's ou se há um PS, que diz que não se paga. O vosso líder, o recém líder, já disse: "Não pagámos!" Portanto, se vocês, que vieram aqui há pouco... não é ó, Senhora Deputada! Não é ó! É á! Porque se vocês, há pouco, vêm cá dizer que queriam ser poder daqui a três ou 4 anos - e são os mesmos que dizem que não pagam, e agora têm a cobertura do vosso líder, portanto, definam-se. -----

---É por isso que o PS de Vila Nova de Famalicão não é uma alternativa. Porque a alternativa à resposta estratégica e visão do PS (*não se consegue perceber*) não é uma mão cheia de nada, um vazio de ideias e de propostas. O PS não disse o que fazia diferente. Não assumiu nem assume, nem assume visões diferentes desta maioria Municipal. Aliás, veio aqui propor uma nova imagem... eu digo-vos uma coisa, se olharem para a nova imagem do governo, eu vou ali e já venho... (*falha na gravação*), se mudamos para melhor. -----

---É esta a capacidade, é esta a coragem que o PS de Famalicão escolhe não ter. -----

---As Grandes Opções do Plano para 2024 corporiza os compromissos que o município firmou com os famalicenses, e será um fio condutor na continuação de políticas públicas municipais para o próximo ano. Pretendem dar resposta às aspirações e às expectativas da comunidade, refletindo um contexto de diversidade que este exercício ocorre, designadamente numa conjuntura geopolítica caracterizada por um grau de incerteza.---

---Neste sentido, o município de Famalicão promoverá a cooperação com o tecido associativo, formal e informal, contribuindo conseqüentemente para uma sociedade civil mais forte... (*falha na gravação*).-----

---Para o ano financeiro de 2024, o orçamento de Vila Nova de Famalicão é de 162 milhões, o maior orçamento de sempre!-----

---O valor do orçamento, como já foi dito aqui, há um aumento de 17% face a 2023.----

---O Plano e Orçamento para 2024 não só responde às necessidades do presente do momento muito duro, e que estamos todos a viver, mas com uma altíssima inflação, sem nunca perder a confiança no futuro e que todos vamos trabalhar para cumprir e a continuar a obter bons resultados como temos obtido ao longo destes últimos anos. -----

---**RICARDO MESQUITA (PSD)** - Eu só queria fazer uma renovação também de memórias. Começar por dizer que foi o Senhor Deputado Paulo Pinto que começou a falar que o governo nunca investiu tanto em Famalicão como este ano. -----

---E, depois, relembrar também o Senhor Deputado Luís Miranda que... acho que não vai ser em março que o país vai melhorar. E vocês já estão no poder há 8 anos, desde 2015, e ainda não fizeram nada. E agora é que estão a prometer novas mudanças e novo futuro para os jovens?-----

---Esperemos que não! Esperemos que não! -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** - Também umas palavras breves, apenas de esclarecimento de alguns pontos. Vou subtrair toda a demagogia que é hábito trazerem para esta discussão. -----

---Eu reconheço que um orçamento demasiado ambicioso, talvez seja de difícil interpretação, mas estou certo que durante a sua... que a sua execução, aliás, será uma grande aprendizagem. -----

---No mais dizer que, relativamente ao IMI, relembrar que para este ano 2023 a Câmara Municipal baixou o IMI. Vai aderir ao IMI familiar que teve atualizações, já fiz essa referência. -----

---Não esquecendo também que temos também na Câmara Municipal o IMI Jovem, que devolvemos para os jovens até aos 35 anos a diferença do IMI a taxa atual e a taxa mínima. Isso também é devolvido. Já é devolvido há alguns anos, nem é de agora. Portanto, temos estas subtrações, como é sabido, que são reduzidas ao IMI.-----

---Lembrar que na questão dos recursos humanos, realmente há um aumento de cerca de 4 milhões de euros. E este aumento obviamente tem a ver, essencialmente, com as avenças, porque as avenças também têm atualizações de valores, são pessoas como as demais. E, por outro lado, que é o grande contributo, são as AEC's com o novo modelo que nós estamos a implementar, e eu não ouvi aqui ninguém a falar, que nós estamos a implementar que traz muitos recursos que têm que ser contratados por via de avenças. Estamos a falar de muitas dezenas e dezenas e dezenas. Com este novo modelo de AEC's que já agora está a funcionar muito bem.-----

---Uma referência especial no que concerne, aliás, aos colaboradores, para além dos aumentos salariais, temos as progressões de carreira que também serão atualizadas. ----

---Temos os centros operacionais no âmbito da saúde, que são transferidos também para a Câmara Municipal, como sabem, e temos, como é obvio, mais de 140 assistentes operacionais nas escolas, para além do rácio que o estado prevê ou, neste caso, o governo prevê. -----

---Na questão dos transportes, a grande revolução, este ano já acrescentamos três milhões de euros ao orçamento relativamente a 2021 ou a 2022, melhor dizendo. E para o ano de 2024 vamos acrescentar mais dois milhões. Em dois anos são cinco milhões de euros. Porque sabemos que a mobilidade é importante para a nossa qualidade de vida, e há uma coisa que não admitimos, mesmo que o governo tenha feito o que fez, que é uma discriminação muito negativa de todos os municípios incluindo Famalicão quando comparado com as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Em Lisboa e Porto o governo paga. Em Famalicão o governo não paga! E falo de Famalicão, podia falar de Braga ou Barcelos por exemplo, ou Guimarães, já agora para não ficar nenhum de fora. E, portanto, aqui a Câmara Municipal assume aquilo que o governo devia fazer – cinco milhões de euros.-----

---Na questão do chamado dossier ambiental, água, saneamento e lixo, a Câmara Municipal, por via do seu orçamento, assume três vírgula cinco milhões de euros que a ERSAR nos diz, e quase que nos obriga ameaçando-nos que nós temos que repercutir nos munícipes, mas nós assumimos. Os famalicense, só aqui, não pagam três vírgula cinco milhões de euros. -----

---A questão das freguesias, que aqui também foi falado, o valor inicial para as freguesias tem mais 40% que o ano 2023. 40% a mais, e eu não estou satisfeito com isso e, durante a execução, tal como aconteceu no ano de 2023, vamos conseguir acrescentar ainda mais dinheiro para as transferências da freguesia, que está previsto com valor inicial de três vírgula cinco milhões de euros, para além das verbas livres, como é sabido, essas nós já nem contabilizamos para este efeito discursivo, mas queremos obviamente subir este valor. -----

---Os apoios sociais, tendo nós a descentralização de competências no âmbito da Solidariedade Social, os Serviços de Apoio e Acompanhamento Social, a rede SAS foi reforçada. Aliás, nós atualizamos os valores, coisa que a Segurança Social, portanto, o governo não fez, mal passaram para a Câmara Municipal, nós atualizamos os valores que estavam muito baixos. E aliás, a este respeito, as IPSS's estão a sofrer muito porque os acordos com a Segurança Social não estão a ser desenvolvidos, e os défices que as candidaturas apresentam no que concerne ao custo da empreitada e o valor que é apoiado pelos fundos comunitários trazem diferenças muito significativas. E a Câmara Municipal também tem vertido no orçamento mais de um milhão de euros para dar às IPSS's coisa que obviamente não é da sua competência. -----

---Depois, fazer aqui uma referência aos Centros de Saúde – será o novo de Nine, será o novo de Ruivães, será o novo de Joane e será o novo também de S. Miguel-o-Anjo, para além da reabilitação de um conjunto de outros nomeadamente aqui do Centro de Saúde Urbano como é sabido está em péssimo estado. -----

---As forças de segurança, nós temos reclamado muito um destacamento da GNR, obras para a GNR, obras para a PSP, aumento do corpo de agentes e, portanto, nós se queremos algo temos nós que o fazer. Obviamente que no caso da PSP é uma comparticipação do orçamento do estado, mas obviamente nós tivemos que assumir os défices que aí vem, e estamos a fazer projetos para o Quartel da GNR de Famalicão - que é o que está em pior situação - e depois faremos o de Riba de Ave. -----

---E por falar em rubricas, nomeadamente de projetos, consultadorias, devo dizer que só aqui está 1,2 milhões de euros, para desenvolvermos projetos para as EB's. EB's 2,3 s, que não estava nada feito. E nós queremos que as obras evoluam um dia destes *qui ça*. Temos que ter os projetos, temos que os pagar. Só para isto, 1,2 milhões de euros. É por isso que a rubrica sobe, como é óbvio tem que subir. Mas sobe por estas situações muito muito positivas. E, portanto, para não me alongar mais, Senhor Presidente, queria deixar aqui estas notas que poderia evoluir para a juventude, mas só para referir em jeito de conclusão por que não tenciono também desenvolver nenhuma intervenção, mas apesar do estado da arte em que estamos, em que temos um record de exportações da nossa história, em que o valor da balança comercial nacional foi consolidado, em que a taxa de desemprego em Famalicão é metade do país, de Portugal, em que tivemos uma distinção que poucos tiveram de Região Empreendedora 2024, somos o quinto concelho que mais constrói em Portugal, temos o maior orçamento da história, temos a maior procura de Famalicão, de pessoas externas a Famalicão, de sempre. Foi o ano de 2023 o ano que mais dinâmicas se desenvolveram no concelho, fruto do compromisso dos nossos jovens para connosco e para com a sua terra, Famalicão, que nos ajudaram imenso a desenvolver estas dinâmicas. -----

---O investimento privado está a atingir níveis maiores de sempre. Temos isto tudo, mas estamos insatisfeitos porque queremos muito mais, e este muito mais está vertido nestas Grandes Opções do Plano e obviamente que o Orçamento está associado. -----

---**PAULO PINTO (PS)** - Senhor Presidente da Câmara, muito rapidamente, pelos vistos a plateia está nervosa e quer antecipar isto. Eu só queria... na sexta-feira ouvimos aqui falar que o IMI não sobe, que os famalicenseiros vão pagar menos IMI. O Senhor Presidente da Câmara disse que o IMI... vamos a factos. -----

---Primeiro facto - a receita prevista em orçamento aumenta. Facto número um. Como é que o IMI pode aumentar? Dois caminhos diferentes, ou há mais imóveis, e a base inicial de cobrança de impostos é superior e não há um aumento na cobrança individual de cada famalicenseiro ou, então, há uma reavaliação da habitação ou do imóvel de cada famalicenseiro e a gente... cada um vai pagar mais por mais. E sendo nessa base, eu vou lançar o repto a vossa excelência, que já não é a primeira vez, já o lancei neste mandato, já o lancei no mandato anterior que é: a Câmara Municipal garantir a todos os famalicenseiros que não vai haver reavaliação de nenhum imóvel, porque só assim é que podemos dizer que a Câmara Municipal está a fazer tudo para que nenhum famalicenseiro pague mais IMI, da sua responsabilidade. Faça essa garantia uma vez por todas. É a terceira ou quarta vez que eu falo nisto. Faça isso. -----

---Outra questão é - depois de saber a questão do equilíbrio orçamental. O equilíbrio orçamental a Câmara, e já provamos que o cabimento orçamental que é possível das propostas do partido Socialista em reduzir a taxa, e essa folga que permite aos famalicenseiros pode ser aplicado noutra área. O Senhor Presidente da Câmara falou aqui de 1,2 milhões de euros em projeto. Era importante que esclarecesse em quê. Que tipo de projetos de forma discriminada que é para a gente saber o que é que estamos a falar. ---

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Eu fiz esta brincadeira apenas para, enfim, para o ambiente ficar o mais saudável possível. -----

---Senhor Deputado Paulo Pinto, voltamos à discussão do IMI, que pelos vistos a discussão não terminou a semana passada e retomámo-la hoje, porque é uma matéria de facto bastante importante. -----

---Como referiu, o IMI a pagar pelo cidadão até pode ser superior àquele que, mesmo resultando de uma descida da taxa, e ela pode ocorrer por três ordens de razões. Não, dito de outra forma. Por que é que arrecadação de receita pode ser superior? Por uma razão muito simples, o Senhor Deputado já o reconheceu. Há mais imóveis no mercado que são adquiridos, e como tal passam... são construídos, são adquiridos e pagam IMI. E há de facto. Como sabe, o ano de 2022, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está entre as cinco maiores do país com o maior número de licenças emitidas de construção de habitação nova para habitação. Isto há-de resultar inevitavelmente, inevitavelmente.-

---Em segundo lugar - Por que é que há arrecadação de receita? Porque terminou a isenção. Como sabe o Senhor Deputado, a isenção de pagamento do IMI nos primeiros três anos dos imóveis até um determinado montante. Se acaba a isenção do IMI, desses três anos, obviamente que o cidadão passa a pagar esse imposto e há aqui necessariamente uma arrecadação de receita. -----

---E, depois, a terceira situação é aquela que resulta da reavaliação dos imóveis. E aqui, Senhor Deputado, deixa-me dizer-lhe o seguinte: esta última reavaliação dos imóveis ocorreu em 2015. E sabe porquê? Porque era um dos compromissos que o Partido Socialista no tempo de José Sócrates fez incluir no memorando da Troika, ponto número um. -----

---Ponto número dois - sabe quem é que queria voltar a fazer a reavaliação? O seu governo! Ainda há dois meses atrás, o Senhor Secretário de Estado das Finanças queria que o país avance numa nova reavaliação geral de todos os imóveis em Portugal com vista ao aumento da arrecadação de receita por parte dos municípios. -----

---**PAULO PINTO (PS)** - Realmente, Senhor Deputado, vossa excelência, vamos ver o que é que o Senhor Presidente vai dizer, não está em condições de dizer. Como dizia... *(falha na gravação)*.-----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Respondendo ao repto e ao desafio do Senhor Deputado, Paulo Pinto, para lhe dizer exatamente foi isso que nós fizemos. O que nós fizemos no partido Social Democrata foi opormos veemente a qualquer avaliação dos imóveis em Portugal. Foi isso que nós fizemos pelos portugueses. E os portugueses que eu saiba estão os famalicenses.-----

---**JORGE COSTA (PS)** - Eu agora não proclamo, pergunto: -----

---Habitação Social, Senhor Presidente?-----

---Por que é que a Câmara não faz casas para pobres? Isso limita a seguir as lógicas do governo e do PRR. -----

---Por que é que Santa Catarina ainda não tem uma área de reduto ambiental? -----

---Por que é que Cabeçudos continua como está e vossa excelência não responde, não abre sequer a boca? -----

---Por que é que não temos uma extensão da Polícia Municipal. Gasta-se tanto dinheiro com outras coisas. Por que é que não temos uma extensão para uma melhor segurança de proximidade?-----

---Por que é que vossa excelência vem a público e diz: no próximo mandato eu faço um Parque de Estacionamento no centro da cidade. Afinal faz falta?! Ou está a prometer porque se lembrou? E se faz falta, de que está à espera, Senhor Presidente? Ouviram coisas concretas, Senhores Deputados? -----

---**POSTO À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2024 E PROPOSTA ANEXA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM O VOTO CONTRA DA CDU E A ABSTENÇÃO DO PS.**-----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA**-----

---Não houve intervenção do público.-----

---**APROVADA EM MINUTA DE ATA A DELIBERAÇÃO TOMADA.**-----

---E nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às onze horas e cinquenta minutos.-----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- **O SECRETÁRIO**-----

--- Fazem parte integrante desta ata o seguinte documento:-----

---Registo de Presenças;-----

---Documento referente ao ponto seis;-----

---Minuta de ata referente ao ponto seis.-----
